

Relator espera proposta do governo

O relator do projeto de renegociação da dívida dos Estados e municípios, senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), declarou ontem que vai esperar até a semana que vem pela apresentação de uma proposta do Ministério da Fazenda de socorro aos Estados. "Se a solução demorar, o Senado vai ter de se posicionar", afirmou Bezerra. "Mas não se trata de barganha ou de colocar o pé no pescoço do governo." Os senadores ameaçam reduzir de 11% para 9% o limite máximo de despesas dos governadores e prefeitos com pagamento de dívidas.

Alguns Estados, como Mato Grosso, Alagoas, Piauí e Paraíba, já foram socorridos com recursos da Caixa Econômica Federal (CEF), mas ainda assim estão com dificuldade para pagar os salários do funcionalismo. O governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira (PDT), conversou ontem com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e admitiu que o dinheiro só foi suficiente para colocar em dia a folha salarial de agosto. "Já atrasei setembro e outubro está vencendo sem que o Estado tenha

dinheiro", afirmou.

Dante de Oliveira disse que até a semana que vem o Ministério da Fazenda vai anunciar os critérios de renegociação das dívidas e as medidas que serão adotadas em cada Estado. O governo pode financiar o fundo de socorro financeiro até mesmo com recursos do Tesouro.

Bezerra calcula que serão necessários cerca de R\$ 3,6 bilhões, valor que corresponde ao total da dívida de curtíssimo prazo dos Estados, contratada em operações de Antecipação de Receita Orçamentária (ARO),

mais o montante necessário para colocar a folha de pagamento em dia. "E talvez um pouco mais para aliviar as despesas com o décimo terceiro", afirmou.

Segundo o senador, a negociação se dará em dois estágios. Nesta primeira etapa, o governo vai resolver o problema da dívida de curto prazo e negociar a inclusão da dívida das estatais estaduais no mesmo esquema de rolagem acertado no ano passado. A outra etapa será a de renegociação da dívida mobiliária (em títulos).

Beatriz Abreu/AE



Malan com Dante de Oliveira e o senador Carlos Bezerra

Alguns Estados